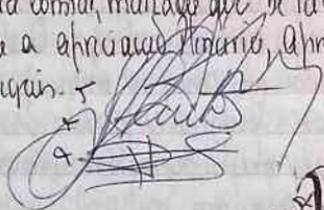


Alfredo Luis Nogueira Gonçalves e com a ocupação da Presidência pelo Vereador Fábio José dos Santos, reuniram-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: José Ricardo Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, Luis Geraldo Simas de Aguiar, Carlos da Trindade Correia, Rogério Langell, Silvio Rodrigues Brito, Wilson Escapini e Sampaio Rommim Júnior. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A requer, foi aprovada a seguinte Resolução em conjunto das Comissões Câmeras nos seguintes termos: Projeto de Lei nº 12/2009 - L. S. nº 1/2009 e Voto nº 002/2009 e Projeto de Resolução nº 001/2009 - Res. Câmara. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que de pois de lida, submetida a apreciação do Conselho, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da Primeira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 12 (doze) de março do ano de 2009 (dois mil e nove).

Às dez e meia horas do dia 12 (doze) de março do ano de 2009 (dois mil e nove), sob a presidência do Vereador Alfredo Luis Nogueira Gonçalves e com a ocupação da Presidência pelo Vereador Fábio José dos Santos, reuniram-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Sampaio Rommim Júnior, José Ricardo Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, Carlos da Trindade Correia, Rogério Langell, Wilson Escapini e Sampaio Rommim Júnior. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A requer, foram lidos e aprovados os seguintes atos: Ata da Primeira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo, Ata da Segunda Sessão Extraordinária do Primeiro Período Legislativo, a requer, o Senhor Presidente compareceu, ao melhor convideiro para que comparecesse ao Primeiro do Conselho Municipal de Cabo Frio, que fazemos uso da tribuna para replicação do plano municipal.

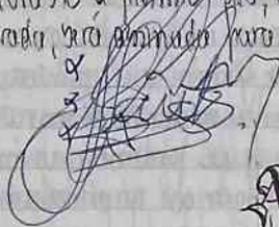
tal de contingência o sangue de Cabo Frio. Disse ainda, que após os edocões do mesmo, os viradores haviam perguntado concernente ao tema. O Tribuna, a Dra. Lúcia Helena Sanchez disse que Cabo Frio fora escolhido como município piloto para funcionar como modelo, visto que recebe transtulantes e tinha um Departamento Internacional. Após, disse que o plano tinha como objetivo conter a proliferação do mosquito do dengue, agilizando a erradicação do doente no município. Continuando, disse que era a coordenadora daquele movimento que estava trabalhando também para melhor atender a população contaminada pela doença. Neste momento o Dr. Paulo Campos prosseguiu a explanação sobre o plano destacando que diversos segmentos sociais encontravam-se integrados no movimento, dentre eles o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil e a Juventude, assim acrescentou que o município estava preparado para o combate ao dengue. Adiante destacou sobre os procedimentos práticos utilizados nos bairros do município, enfatizando que era necessário o auxílio de todos. Novamente fazendo uso da palavra, a Dra. Lúcia Helena Sanchez, afirmou que muitos se automedicavam sem procurar o médico e complicação muito grave ocorriam, incluindo manifestações neurológicas. A seguir, enumerou os pontos de atendimento emergenciais de onde os pacientes seriam encaminhados, caso houvesse necessidade, para os hospitais apropriados para o tratamento. Disse que a cada duas semanas a equipe estaria se reunindo para realização de avaliação do plano. Adiante, relatou os números de casos de dengue nos últimos três anos, destacando que o número aumentavam sempre após o carnaval, visto o grande número de pessoas que permanecem por Cabo Frio. A seguir, fez uso da palavra, o vereador José da Silva Fernandes Filho, que inicialmente questionou aos oradores com relação ao tratamento que se deu somente naquela época e não durante o ano todo. Seguiu o auxílio dos alunos da rede municipal que poderiam agir em forma de mutirão, respondendo, o Dr. Paulo afirmou a importância de vigilância permanente tentando manter o trabalho regularmente, mas diante do expetativa de um epidémio havia o risco do poder público o que facilitava a vida da secretaria durante os dias da rede municipal e ao a secretaria de educação multiplicar as ações de combate através dos alunos seria uma das maneiras de melhorar o trabalho, levando informações a lugares de difícil acesso. Fazendo uso da palavra, o Dr. Lúcia referiu que o município de Parati do Rio era um exemplo em relação de que funcionar lá mantendo o cuidado em esta época por

encontrada a larva do mosquito da dengue pela segunda vez. Neste momento, o Dr. Paulo Ramos, disse que uma das dificuldades era quando a equipe encontrava fechada, o que necessitava de uma intervenção autorizando a entrada dos guardas municipais em tais áreas. A seguir, fez uso da palavra o vereador Dr. Taylor Ferraz que perguntou ao Dr. Ramos a que se refere de combater a dengue já estava em fase avançada nos meses de janeiro e fevereiro. Ao que o Dr. Paulo respondeu que se tratava um planejamento, e a partir do mês de março começava a intensificação do movimento. Em seguida a palavra o Dr. Taylor, disse que na taxa legislativa estava junto aos Nobres, já a postos no sentido de auxiliar a vigilância sanitária no que fosse necessário. Neste momento, o Senhor Presidente falou da fidelidade da taxa legislativa em relação os membros da vigilância sanitária e que todos tenham os meus regards quando testemunharem a preocupação da Secretaria lutando em pro do combate à dengue. Após que o Senador falou a melhoria da qualidade de vida do cidadão. Abriu-se que a Câmara Municipal estava a postos no sentido de auxiliar a Secretaria de vigilância sanitária. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, realizou ao Senhor Vereador Luciano a leitura do Expediente que contém do seguinte: Projeto de Lei nº 101/2009 - Vereador Municipal de São João - Encaminha o ato da taxa legislativa a funcionária de higiene na Sanchez Reis - Conselho Regional de Odontologia - CRT nº 5229166-2 - Superintendente da Saúde Pública, para apresentarem o plano de contingência a dengue, no dia 12/02/2009, a partir das 10 horas; Projeto de Lei nº 12/2009 - Vereador Municipal - Bemagem nº 02/2009 - Projeto de Lei nº 013/2009, assunto: Autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção social ao Instituto Cultural Carlos Schier, no valor e condições que menciona; Projeto de Lei nº 14/2009 - Vereador Municipal - Bemagem nº 11/2009 - Projeto de Lei nº 015/2009, assunto: Autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio financeiro à Associação Fabris, Carlos Osório, no valor e condições que menciona; Projeto de Lei nº 15/2009 - Vereador Municipal - Bemagem nº 12/2009 - Projeto de Lei nº 016/2009, assunto: Autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção social à Associação Arte Solidária de São João, no valor e condições que menciona; Projeto de Lei nº 16/2009 - Vereador Municipal - Bemagem nº 13/2009 - Projeto de Lei nº 017/2009, assunto: Autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção social à entidade Amigos Espirituais e Educacionais do Criança e do Adolescente - BEEPA, no valor e condições que menciona; Projeto de Lei nº 014/2009 - Vereador Rogério Mangal, assunto: Condição de habilitação da Câmara Municipal a Associação de Pais da Comunidade de Vila Carvello, requerimento

to nº 004/2009 - Vereador Queirôza da Rocha, assunto: Inquirição sobre a situação de
plano ao âmbito plântico Carlos Landucci; Inquirição nº 012/2009 - Vereador Gil
van Bruchini, assunto: Inquirição sobre a situação de saúde da família do Sr. Edmar
Albino Freitas; Inquirição nº 013/2009 - Vereador José Ricardo Carvalho Gonçalves,
assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal que se envie a esta Casa Legislativa
o espelho do folio de pagamento dos servidores lotados na Secretaria Municipal de
de, relativo aos anos de 2006 a 2009; Indicação nº 014/2009 - Vereador José Ricardo
Carvalho Gonçalves, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a construção
de rampa para barcos no Bairro Primavera; Indicação nº 060/2009 - Vereador José Ri-
cardo Carvalho Gonçalves, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a
construção do Porto de Pesca do Bairro Rio; Indicação nº 061/2009 - Vereador José
Ricardo Carvalho Gonçalves, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a re-
forma da quadra esportiva da Escola Municipal Volmar Barão Brancione Fri-
ra; Indicação nº 062/2009 - Vereador José Ricardo Carvalho Gonçalves, assunto: Soli-
cita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a criação do curso para marceneiros das Es-
colas Municipais; Indicação nº 074/2009 - Vereador José da Silva Fernandes Sobral (Lom-
bão), assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal o mapeamento e registro de
manifestações culturais. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente
Municipal a tribuna aos Oidores munícipes. Deixou a tribuna como primeiro
Orador munícipe, o Vereador De Taylor Junqueira que após as considerações de praxe, des-
culpa-se com os nobres vereadores, visto que em tempo anterior mencionou o Artigo
88 da Constituição de 1988, que falava sobre o Plano Municipal de Educação e
na verdade a lei que elaborou era de 1986 que foi revogada em 1991 e o mu-
nicipio poderia tê-lo desde dezembro de 2001, protocolado na Câmara Municipal
onde que foi muito bem recebido na Secretaria de Educação e Formatura contida
mento de que o Plano Municipal de Educação estava sendo elaborado e que de
funamente seria devidamente apresentado na Casa Legislativa para que fosse
aprovada sua constitucionalidade. Continuando, disse que ele, o Vereador Car-
valho Freitas eram a favor de qualquer iniciativa plântica, uma vez que era
nem o bem estar, em locais onde o governo não chegava, todavia ambos eram
contra a falta de planejamento e que chegavam uma "injeção" de dinheiro
solicitando subsídios sem a devida aplicação pelos Comissos, assim, não se
era contra a concessão de subsídios, mas contra a forma com que tais meios
eram obrigavam na Casa. Nularem a Inquirição, que não notaram contra a con-

emão de subsídio, mas contra o regime de Virginia. Disse ainda que por não o
 dinheiro contido num a numerário analize a uma intrusão h'antropia qualquer
 poderia estar sendo, e a a uma imbução como por exemplo a Secretaria de Edu-
 cação. Repetiu a denúncia de todos, no que envolveu sua fala. A seguir, afirmou a
 imbução o criador José da Silva Fernandes Filho, que inicialmente disse que ouja
 na imbução no qual. Disse com o intuito de retirar ao presidente do Conselho, a
 pedido para Noqueira Gonçalves, que interviu em favor dos fatos que foram com esta
 dos no período de temporada no apoio a guarda, que eram lutas de aqui também,
 e que estava previsto para deixar o trabalho no dia 30 de março. Solicitou aos nobres
 para que fizemos um pedido no sentido de que hudevem, ao menos garantirem o
 emprego de uma parte daqueles trabalhadores que permaneceram daquele emprego.
 O presidente se absteve de todos, no que envolveu sua fala. Naquele momento, o Se-
 nhor Presidente, disse que não se permitiu em favor o pedido ao respeito, Senhores
 nobres, mas que se dirigiu ao criador Fernando do Conselho, que o pedido se
 fez um acordo, como benefício público e os contratos eram a juros de noventa
 dias, porém absteve que maliciou a propositiva do criador. A seguir, afirmou
 imbução o criador Silva Fernandes, que após as saudades de parte, parabeni-
 zou o Sr. nobre Nlar, Secretário de Saúde pelo empenhamento no combate a
 dengue e aos meios que fizeram a brilhante explanação no sentido da Reza.
 A seguir, disse que com saudade imbução da memória do Senhor Edimar Edu-
 no Breltos, que foi uma pessoa muito importante para o engrandecimento da Cida-
 de de São Rio, em dos fundadores da Companhia Nacional de Alcais, fundador
 do Sindicato do Funcionários daquela empresa e dedicou-se à vida pública,
 do indigene por quando no época da ditadura militar. Disse que o filho do
 Senhor Edimar, Senhor Carlos Breltos, epromoveu-se repente na assistência em
 que em memória do Senhor Edimar Breltos, homem de bem que todos deveriam
 se espelhar, elaborou uma Intenção de doação de R\$ 100.000,00 à família do mesmo,
 no que envolveu sua fala. Não há mais mais oradores imbução para o uso da
 imbução o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o Ordem do dia. Neste etapa
 foram aprovados os encaminhamento de Virginia no 010/2009 e 014/2009 para que as
 empresas rurais se reunissem para emitir parecer em conjunto aos respectivos dep-
 tos: Projeto de lei n° 013/2009 - L.B n° 01/2009 e Projeto de lei n° 014/2009 - L.B n° 02/2009
 foram encaminhados para a legislação de competência e fideles para que o mesmo
 embução imbução nos seguintes projetos: Projeto de lei n° 015/2009 - L.B n° 03/2009, Pa

Proj. de Lei n.º 16/2009 - B. B. n.º 12/2009 e Projeto de Lei n.º 014/2009. Foram aprovados os requerimentos n.ºs 007/2009, 012/2009 e as Indicações n.ºs 042/2009, 060/2009, 061/2009, 064/2009 e 071/2009. Foi retirado pelo autor o requerimento n.º 013/2009. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrará a presente sessão em nome de Deus, invocando o auxílio extraordinário para dentro de quinze minutos. E, para cumprir, manda que se levasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação do Conselho Municipal, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.



Ato do Senhor Benício Extraversioniano do Primeiro Período Regimular da Câmara Municipal de Lagoa Branca, realizado no dia 12 (doze) de março do ano de 2009 (dois mil e nove).

As dezesseis horas do dia 12 (doze) de março do ano de 2009 (dois mil e nove) sob a Presidência do Vereador Afranio Luis Albuquerque Gonçalves e com a participação da Primeira "ad hoc" Secretária pelo Vereador José Carlos do Gonçalves, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Lagoa Branca. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Rui da Silva da Rocha, Fábio José dos Santos, José da Silva Fernandes Filho, Carlos Vinícius Correia, Rogério Mangel, Gilvan Escarpini e Selyne do Costa Damasceno Júnior. Havendo o número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a sessão em nome de Deus. E, depois, foi aprovado parecer favorável em favor dos Comuns Múncipais nos seguintes projetos: Projeto de Lei n.º 13/2009 - B. B. n.º 8/2009 e Projeto de Lei n.º 017/2009 - B. B. n.º 13/2009. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrará a presente sessão em nome de Deus. E, para cumprir, manda que se levasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação do Conselho Municipal, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

